

RELATÓRIO: ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE AGUARDENTE



CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Aguardente** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

1.

PANORAMA ECONÔMICO 2023

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

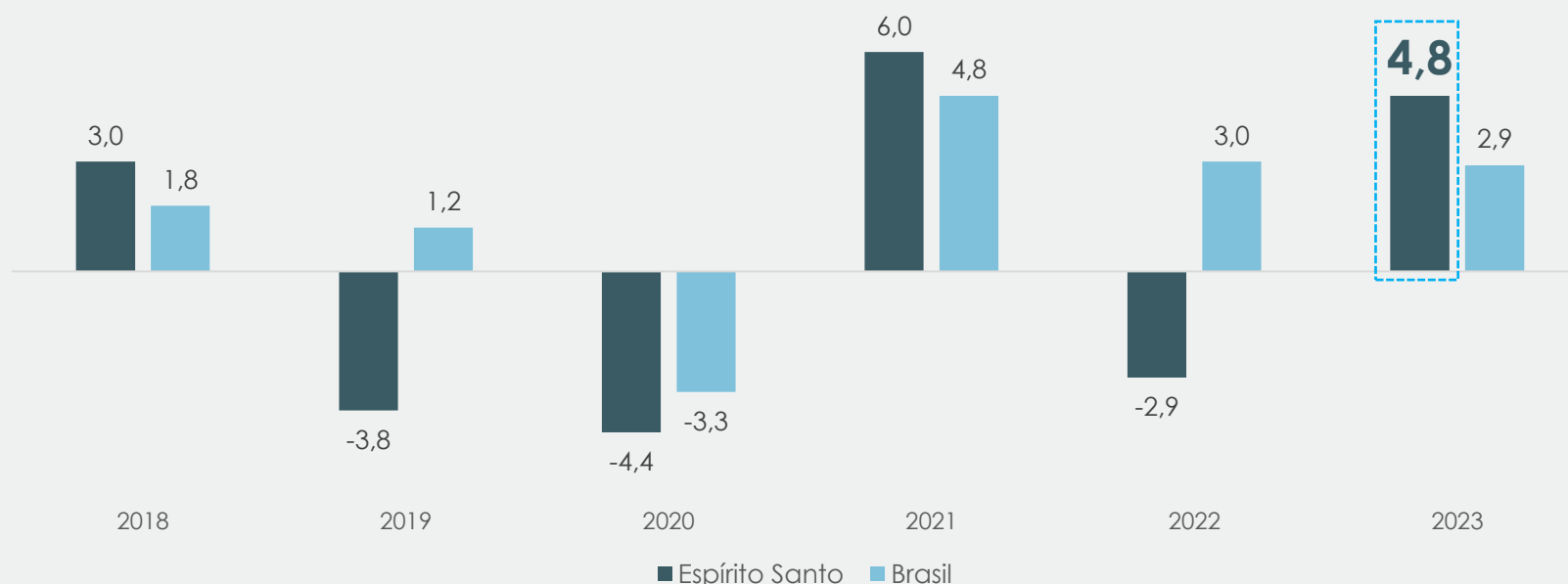
3.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

A atividade econômica do Espírito Santo **cresceu 4,8%** em 2023

com desempenho acima da média do Brasil e explicado pelos resultados positivos da indústria e de serviços

Taxa de variação anual (%) do PIB/IAE Findes* do Espírito Santo e do Brasil



+ 9,1%
INDÚSTRIA

+ 4,3%
SERVIÇOS

- 7,2%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2022 e 2023 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Crescimento na atividade econômica do Espírito Santo em 2023 é resultado do bom desempenho setorial da indústria e serviços

+9,1%
INDÚSTRIA

38,3%
no total

Explicado pelas atividades:

23,1%

Extração de P&G

Diversificação de empresas onshore atuantes no estado e aumento da produção de campos offshore.

31,7%

Pelotização

Aumento de produção da Vale e Samarco

4,9%

Metalurgia

Maior concorrência no mercado externo.

13,4%

Rochas

Redução da produção e recuo da demanda externa por rochas beneficiadas.

8,5%

Papel e Celulose

Continuidade de demanda por fibra da China e recuperação do mercado de papel e cartão na Europa.

↑

SIUP e Construção

0,9% de crescimento no setor de construção capixaba e 7,7% no setor de SIUP.

+4,3%
SERVIÇOS

57,2%
no total

Explicado pelas atividades:

5,6%

Comércio

Aumento da renda do trabalhador, contínua redução da taxa de desocupação e do arrefecimento da inflação.

7,5%

Transportes

Aumento do transporte de cargas no estado, como as atreladas às atividades industriais e da movimentação portuária.

3,4%

Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo de todas as atividades englobadas em demais serviços.

-7,2%
AGROPECUÁRIA

4,5%
no total

Explicado pelas atividades:

13,3%

Agricultura

Queda na produção de café (arábica e conilon), a pimenta-do-reino e a cana-de-açúcar, que juntos representam 63% da estrutura total agropecuária.

13,9%

Pecuária

Como consequência do crescimento da atividade de bovinos, leite e suínos, ao passo que as atividades de produção de aves e ovos contraíram.

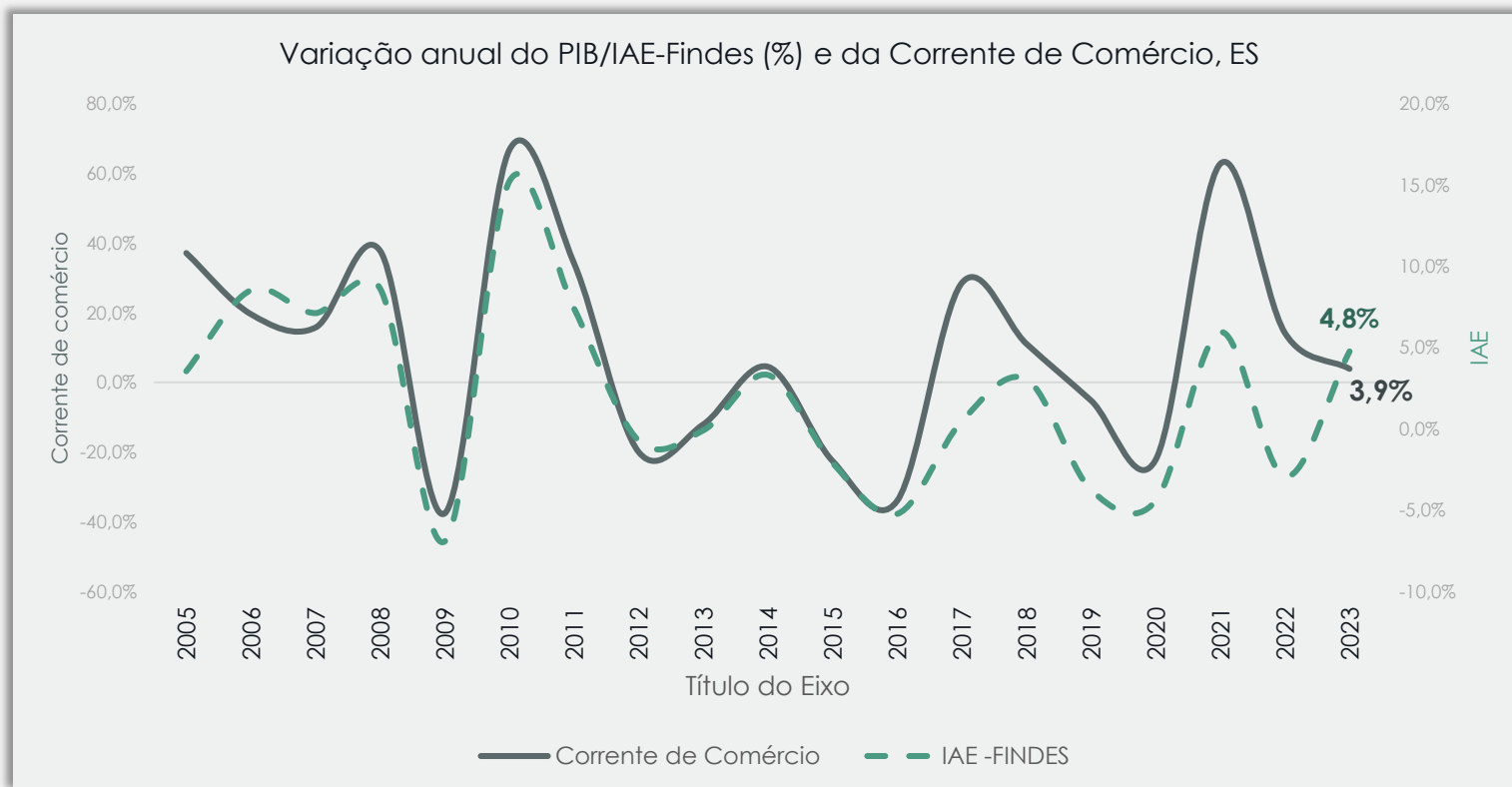
Fatores Externos

Por sua vocação ao comércio internacional, deve-se observar a conjuntura internacional para melhor compreender os resultados da economia capixaba



Economia do Espírito Santo voltada ao comércio exterior

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio



47,2%
de grau de abertura capixaba (2021),
mais que o dobro da abertura nacional (18,5%)

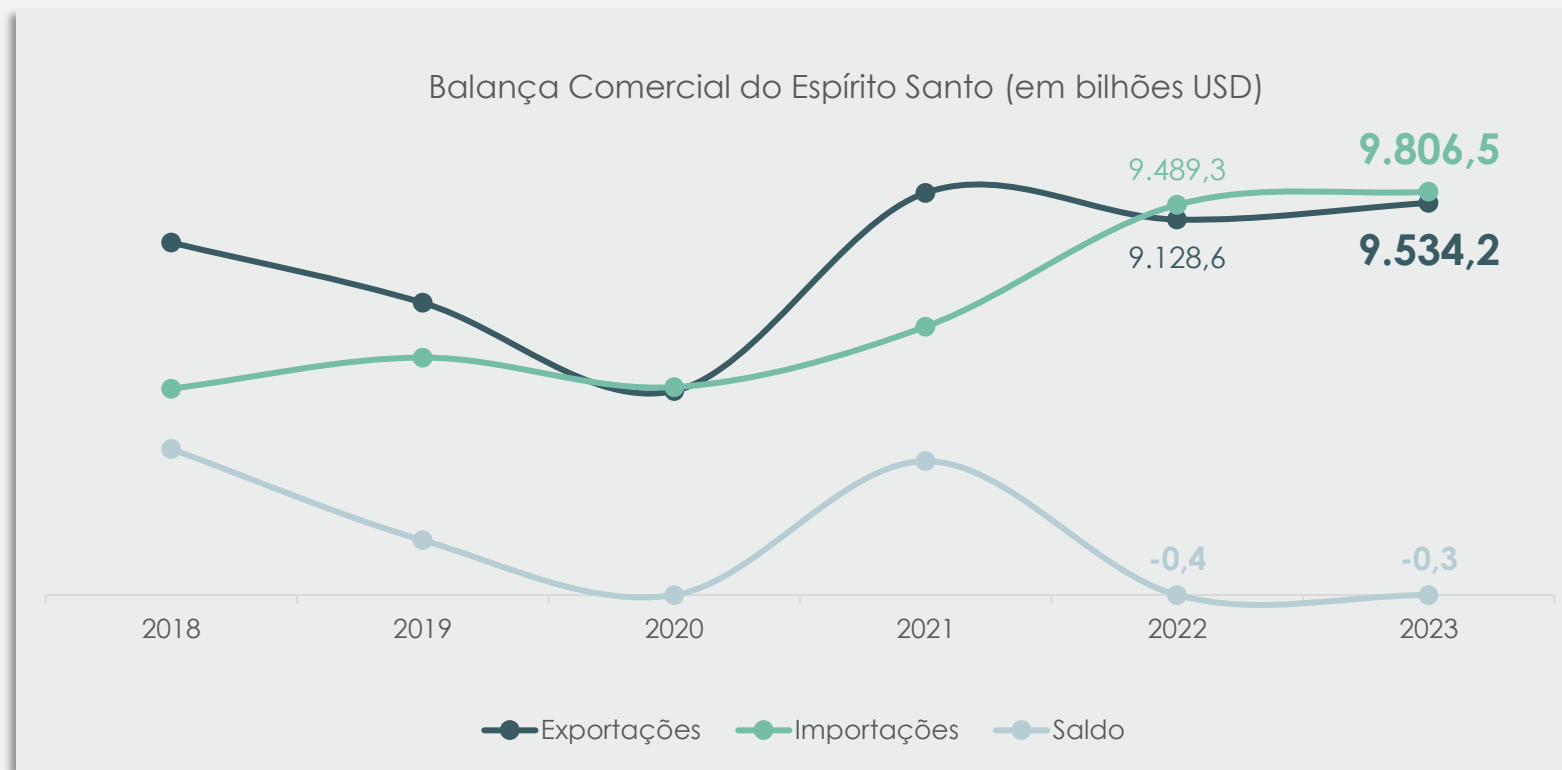
+3,9%
de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 14,2% em 2022

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

Crescimento das importações e exportações em 2023

e a balança comercial fechou deficitária em 0,3 bilhão de dólares



+4,4%

de crescimento das
exportações em 2023




+3,3%

foi o crescimento das
importações em 2023


Impactos da conjuntura internacional no setor industrial,


em dados gerais de exportação e importação


DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:

 **MINÉRIO DE FERRO:**
R\$ 2,9 bi
+8,2% em relação a 2022


 **FERRO E AÇO: R\$ 2,1 bi**
-12,1% em relação a 2022

 **MINERAIS NÃO METÁLICOS: R\$ 800 mi**
-14,5% em relação a 2022


 **PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL: R\$ 775 mi**
+12,3% em relação a 2022


 **PETRÓLEO BRUTO: R\$ 736 mi**
-24,1 % em relação a 2022

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:

 **VEÍCULOS AUTOMOTORES: R\$ 3,1 bi**
+84,8% em relação a 2022

 **CARVÃO: R\$ 1,4 bi**
-29,1 % em relação a 2022

 **AVIÕES DE PEQUENO PORTE E OUTRAS PEÇAS: R\$ 911 mi**
+0,3% em relação a 2022

 **MÁQUINAS PARA FINS ESPECIAIS: R\$ 376 mi**
-9,4% em relação a 2022

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2023:

2,6 %



**Moderada
desaceleração
mundial**



**Política
monetária
contracionista**



**Queda no
preço das
commodities**



**Normalização
das cadeias
globais**



**Redução da
Inflação
Global**



**Incertezas
Geopolíticas**

O ano de 2023 foi marcado por um cenário global complexo

Em junho de 2024, o Banco Mundial estimou um crescimento de 2,6% para a economia global no ano de 2023, crescimento moderado em relação aos anos de 2022 (3,0%) e 2021 (6,3%). Essa estimativa é influenciada por uma série de fatores.

A política monetária restritiva adotada pelas principais economias, como resposta ao patamar mais alto da inflação em 2023, teve um papel significativo nessa desaceleração.

O aumento das taxas de juros tornou o crédito mais caro. Setores sensíveis a taxas de juros, como a indústria de transformação, sofreram mais com essa política, enquanto outros, como o setor de serviços, mostraram maior resiliência.

Além disso, as incertezas relacionadas à economia

chinesa, em meio a uma crise imobiliária desde 2021, e a persistência de conflitos geopolíticos, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, também influenciaram a desaceleração.

Outro fator importante foi a queda nos preços das commodities.

O menor crescimento do comércio internacional, especialmente devido à redução da demanda por insumos industriais, particularmente na China, resultou em uma redução nos preços dessas commodities. Ao mesmo tempo, o aumento da produção de petróleo, principalmente pelos Estados Unidos, criou um excedente no mercado, contribuindo para esse resultado.


Em contrapartida, em 2023, houve uma gradual normalização das cadeias

globais de suprimentos. Com a retomada da produção e do transporte após os desafios causados pela pandemia de Covid-19, os custos de produção e transporte foram reduzidos, aumentando a disponibilidade de produtos e diminuindo a pressão inflacionária.


Em resumo, a manutenção de taxas de juros elevadas ao longo de 2023, juntamente com a redução dos preços das commodities e a normalização das cadeias de suprimentos, contribuíram para um resultado de crescimento moderado.

Impactos da conjuntura internacional no setor industrial capixaba

Composto pelos setores extrativos e de transformação, a indústria experimentou uma série de efeitos em razão da conjuntura internacional, expostos na análise abaixo.




Nos **setores extrativos**, a queda nos preços internacionais das commodities influenciou no resultado das exportações do setor.




No caso do minério de ferro, a demanda reduzida da China, causada pela desaceleração das siderúrgicas e do setor de construção (devido à crise imobiliária no país), levou à diminuição do preço do insumo. Com um preço menor, o minério ficou relativamente mais barato, estimulando as exportações do produto pelo Espírito Santo. Mesmo com a Argentina e os EUA (nossos principais compradores) importando menos minério de ferro, outros países aumentaram suas demandas, compensando essa queda e trazendo um resultado positivo para o estado.

Por sua vez, na atividade de petróleo e gás, as exportações declinaram devido à redução da demanda externa e o desempenho positivo na produção do




setor de P&G foi impulsionado por fatores internos.

Quanto às **atividades de transformação**, duas das três principais indústrias registraram quedas nas exportações.




O setor metalúrgico, em particular, enfrentou competição com o mercado externo.

As exportações de rochas ornamentais também diminuíram, em parte devido ao aperto monetário nos EUA, nosso principal comprador, além da competição com produtos sintéticos.



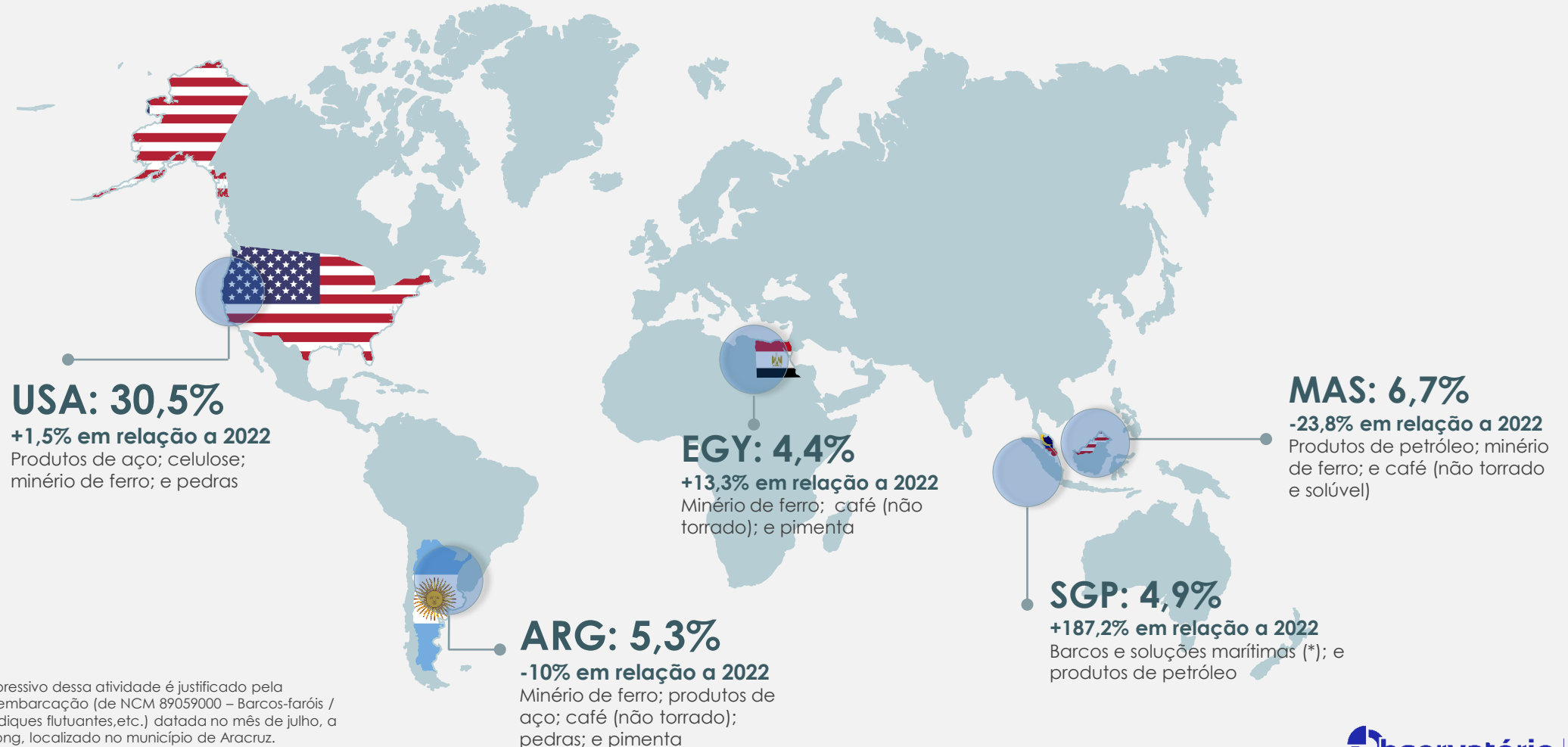
Por outro lado, no setor de papel e celulose, o aumento das exportações foi impulsionado pela demanda chinesa e pela recuperação no mercado europeu, refletindo o aumento dos preços da celulose.



No que diz respeito às **importações, no setor extrativo**, a queda nas importações de carvão mineral, principalmente utilizado na metalurgia, pode estar relacionada à menor produção do setor metalúrgico e ao aumento da utilização de gás natural nos altos fornos das indústrias do estado.

Principais parceiros comerciais, nas exportações capixabas em 2023

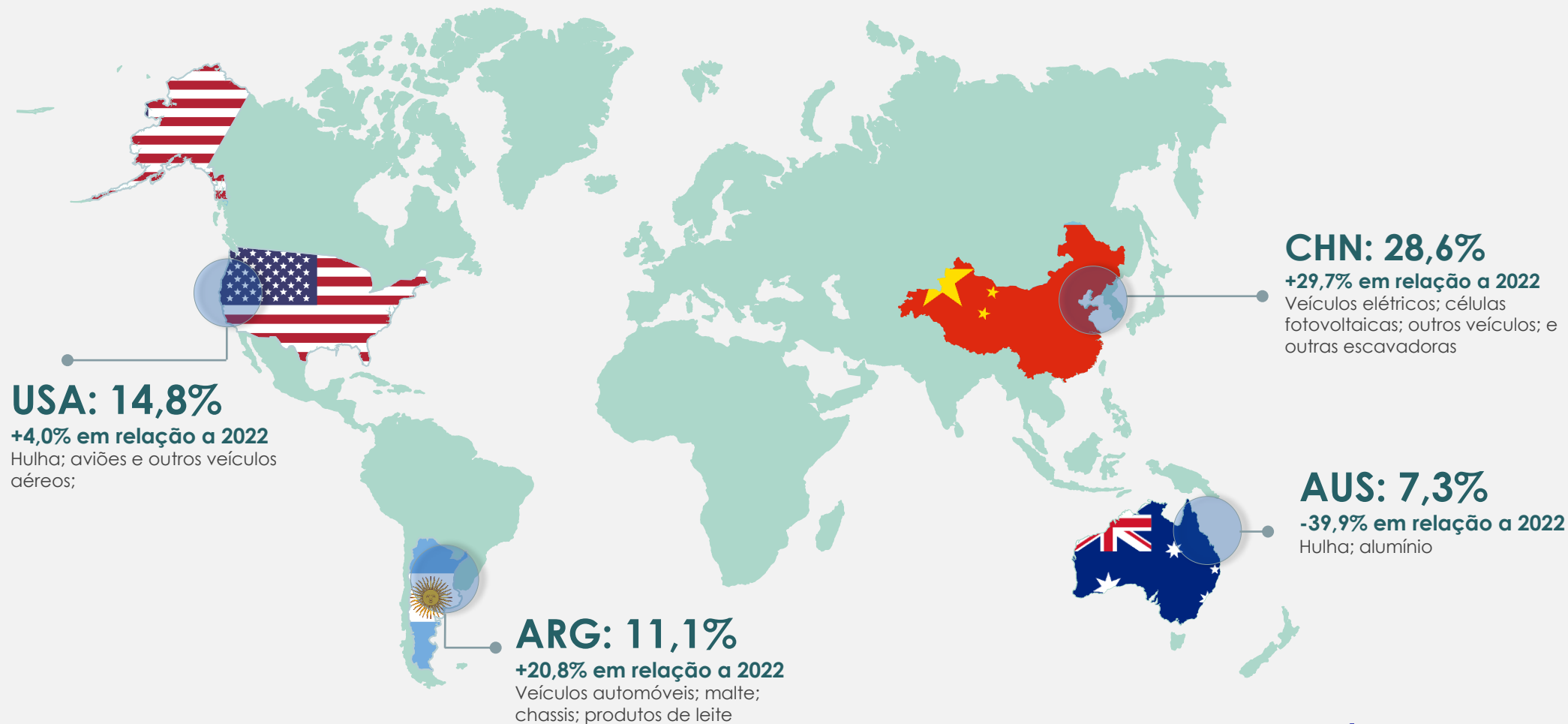
56% das exportações do estado se concentram nos países listados



(*) O crescimento expressivo dessa atividade é justificado pela exportação de uma embarcação (de NCM 89059000 – Barcos-faróis / guindastes / docas / diques flutuantes, etc.) datada no mês de julho, a partir do Estaleiro Jurong, localizado no município de Aracruz. Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Principais parceiros comerciais, nas importações capixabas em 2023

61% das importações do estado se concentram nos países listados



Fatores Internos

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos.

Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



O desempenho econômico nacional surpreendeu as expectativas iniciais

Em 2023, o Banco Central do Brasil manteve uma política monetária contracionista para lidar com a alta da inflação. Embora busque controlar os preços, essa medida eleva o custo do crédito e desacelera os investimentos. Apesar dos desafios, o empenho para manter a taxa de juros elevada (com uma resposta rápida do Copom), somado ao resultado do setor agropecuário, com uma safra recorde de grãos, cereais e leguminosas no Brasil, resultaram em uma redução gradual da inflação. Com isso, a inflação ao consumidor fechou o ano em 4,62%, dentro do limite superior da meta (4,75%).

Apesar da política monetária contracionista, a economia brasileira em 2023 superou as expectativas, alcançando um crescimento de 2,9% em comparação à previsão inicial de 0,8%. A redução da inflação, combinada com um mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais, estimulou o

consumo principalmente no setor de serviços. Essa combinação teve um efeito positivo, impulsionando a demanda por bens e serviços em diversos setores da economia. Assim, a despeito das adversidades, a economia demonstrou resiliência ao longo do ano.

Ainda em 2023, há alguns fatores positivos. A redução da taxa de juros iniciada em agosto de 2023 e a aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados, também realizada em 2023, que são fatores que podem impulsionar significativamente a economia e a indústria, também foram aspectos que geraram boas expectativas.

O novo sistema tributário, prometido para ser menos complexo e com menor incentivo à litigância, tem o potencial de reduzir distorções na alocação de recursos e aumentar a produtividade da economia nacional.

Inflação (2023):



**Política monetária
contracionista do
Banco Central**



**Redução da
inflação
brasileira**



**Redução da
taxa de
desemprego**



**Expansão da
massa salarial e
do rendimento
médio**



**Aprovação
da Reforma
Tributária**

INDÚSTRIA DO ES



**Aumento da
produção nos
campos de petróleo**



**Desempenho
moderado da indústria
de transformação**



**Impactos dos
juros altos**

AGROPECUÁRIA DO ES



**Redução na
produção do café**



**Recuperação lenta
do setor pecuário**

SERVIÇOS DO ES



**Mercado de
trabalho aquecido**



**Desaceleração
da inflação**



**Aumento no
transporte de cargas**

O desempenho setorial da economia capixaba

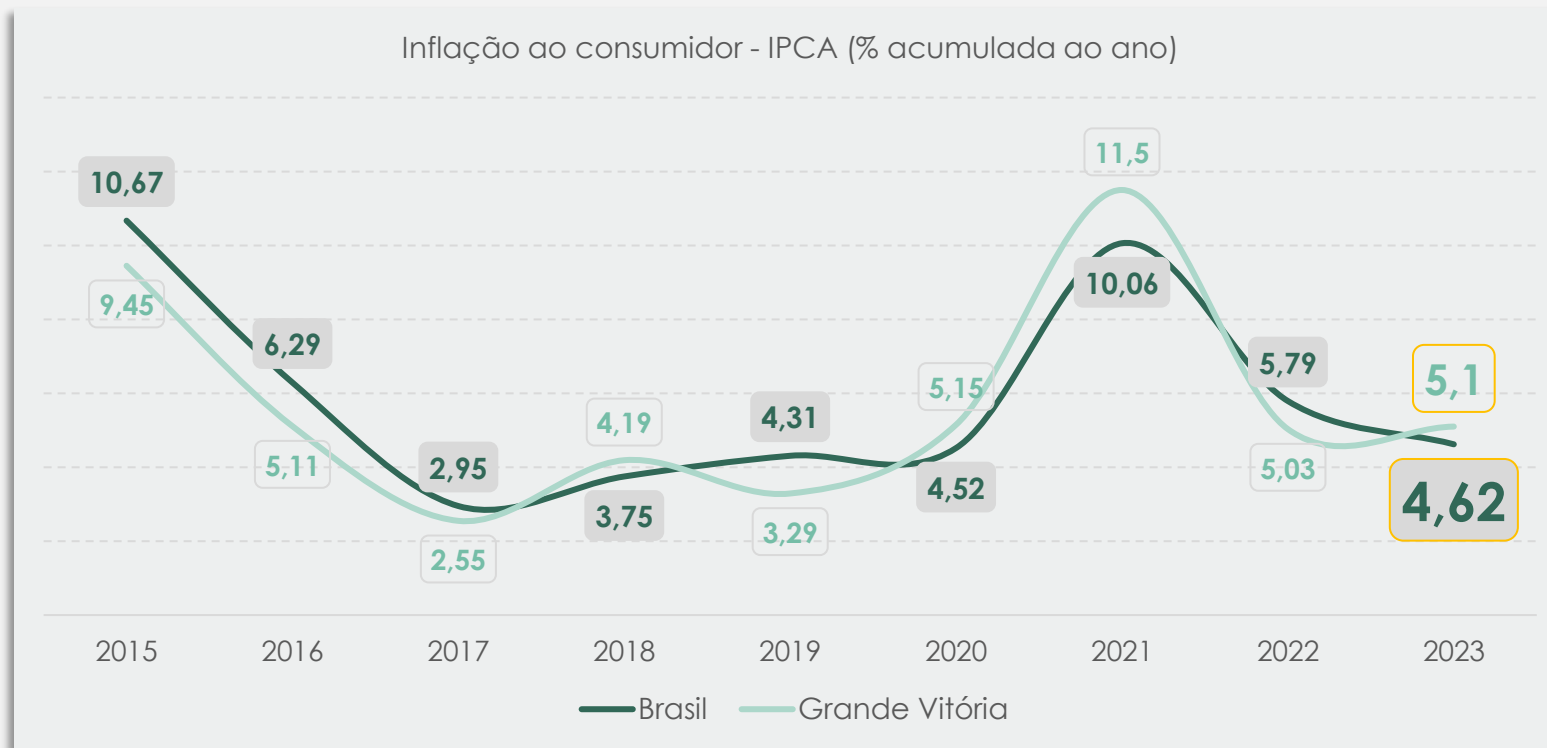
A indústria capixaba enfrentou um cenário de curto prazo desafiador, especialmente devido às altas taxas de juros das principais economias avançadas e da economia brasileira. Embora o setor extrativo tenha apresentado um desempenho positivo em razão do aumento de produção de petróleo e minério (apesar das quedas nos preços internacionais desses produtos), a indústria de transformação foi afetada pelo desempenho moderado em suas principais atividades industriais, com quedas nas exportações.

O setor de serviços capixaba, por sua vez, colheu benefícios do aumento da renda dos trabalhadores, da contínua redução na taxa de desemprego, da desaceleração da inflação e do aumento do número de domicílios (aquecimento do setor imobiliário). Além disso, o incremento no transporte de cargas no estado,

especialmente relacionado às atividades industriais e ao movimento nos portos, também impulsionou o segmento.

No que diz respeito à agropecuária capixaba, o café, principal componente do segmento da agricultura, enfrentou uma queda na produção e na produtividade devido a vários fatores, incluindo a bialidade negativa, intempéries climáticas, escassez de mão de obra, bem como a presença de pragas e doenças fúngicas nas plantações. Além disso, o setor pecuário ainda não se recuperou das perdas dos últimos três anos, devido aos altos custos de produção durante e após a pandemia, à guerra Russo-ucraniana, além de fenômenos climáticos que prejudicaram a alimentação animal.

A inflação brasileira fechou 2023 em **4,62%**, patamar dentro do limite superior (4,75%) da meta do ano (3,25%)

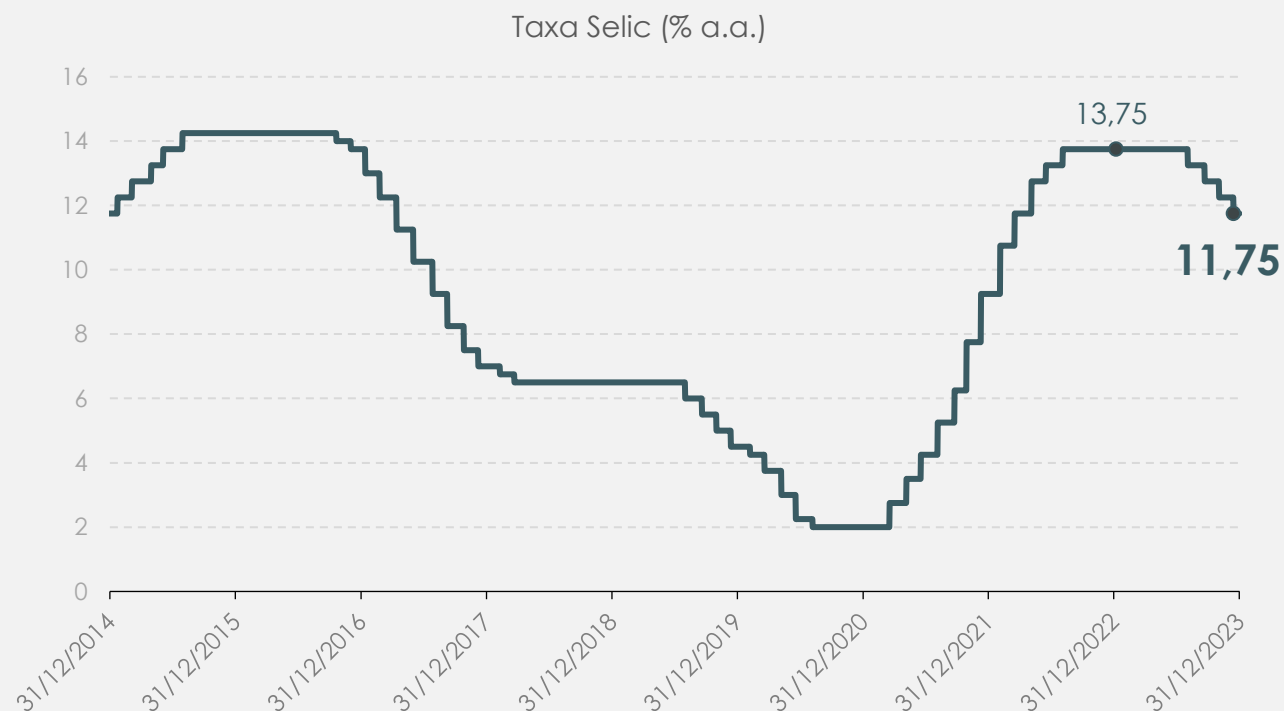


5,10%

foi a inflação da Grande Vitória em 2023, patamar acima da inflação do país, contudo, com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

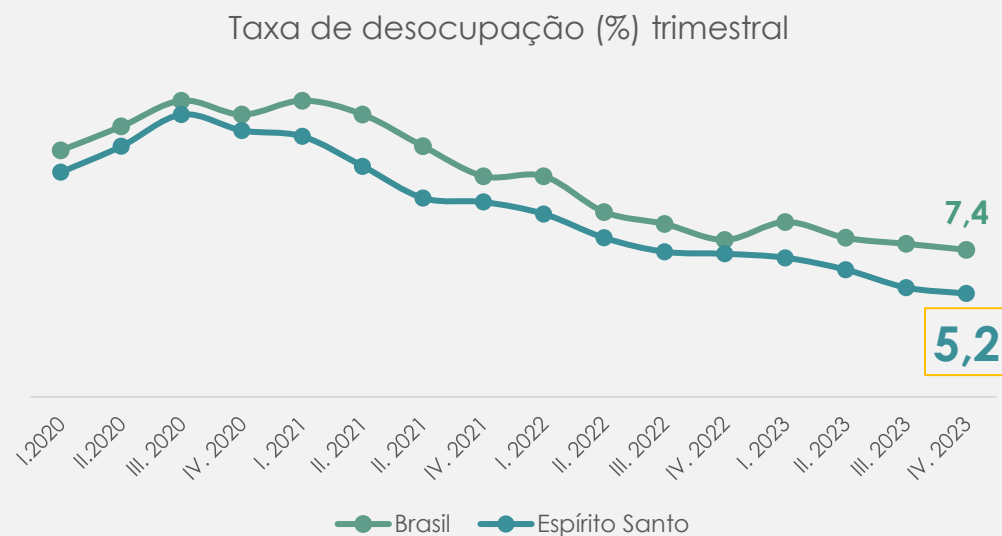
A taxa de juros básica da economia encerrou 2023 em 11,75% a.a., marcando uma tendência de queda em relação ao início do ano (13,75% a.a.)



Em 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter o patamar elevado da taxa Selic, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. Ao longo do segundo semestre, optou-se por uma redução gradual da taxa, em resposta ao processo de desinflação da economia. Apesar da queda, a taxa Selic segue em um patamar alto.

○ mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES



Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDes.



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 5,2%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2023 teve um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2022, totalizando R\$ 301,6 bilhões.

R\$ 5,9 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de **2023**

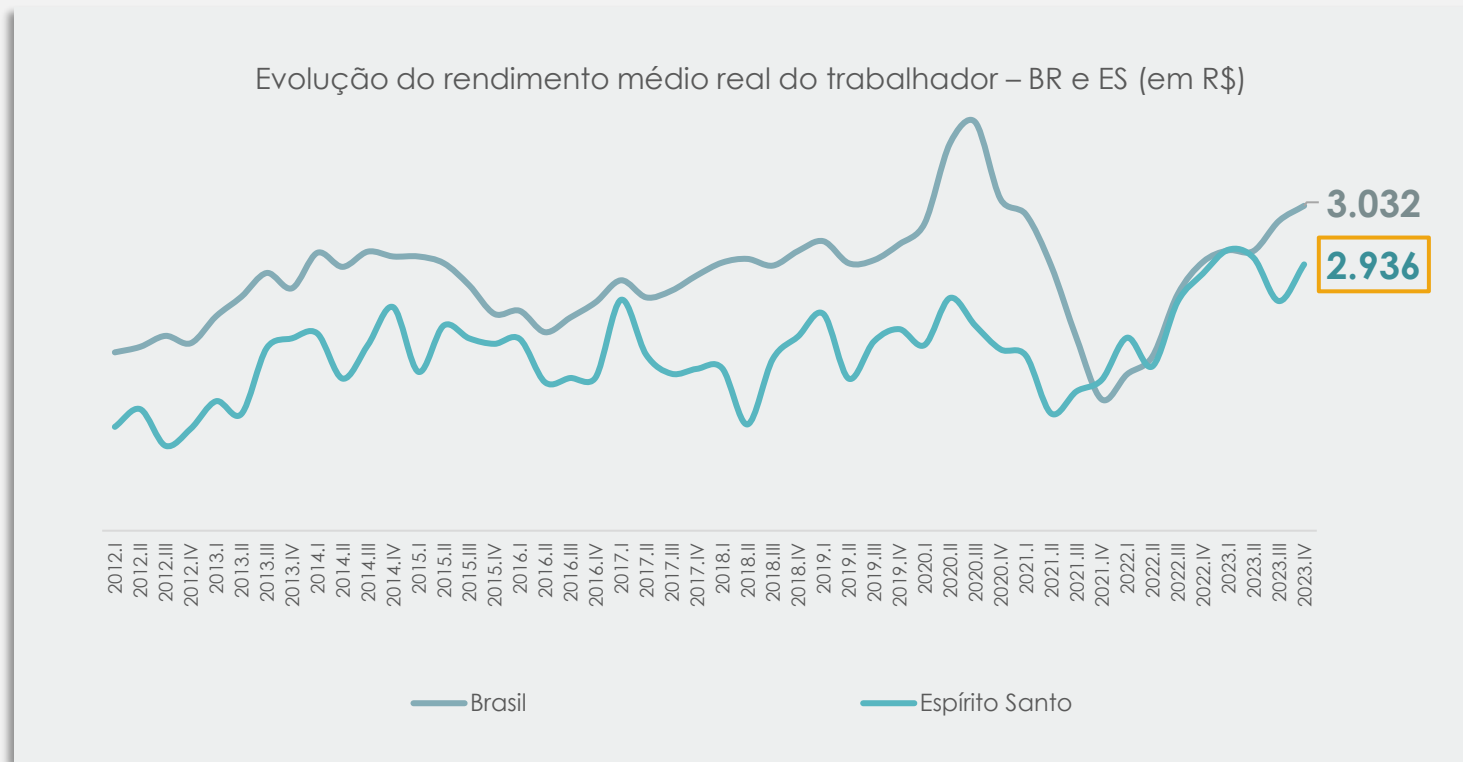
+3,5%

foi o crescimento
da massa salarial
capixaba

(4º trimestre de 2023 frente
ao 4º trimestre de 2022)

O aumento do rendimento médio real do trabalhador

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista



R\$ 2.936

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Quando os trabalhadores ganham mais dinheiro, dispõem de maior poder aquisitivo, o que estimula o consumo.

Nota: A preços do 4º trimestre de 2023.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDes.

34,4 mil novos empregos formais no Espírito Santo em 2023

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORES EM 2023



Total: 34.432
empregos formais

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 34,4 mil novas vagas de emprego com carteira assinada em 2023, apresentando saldo positivo em todos os setores econômicos.



2. SETOR DE AGUARDENTE

O setor de aguardente envolve a produção, comercialização e distribuição de bebidas alcoólicas destiladas, feitas principalmente da cana-de-açúcar, como a cachaça. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2023.



**Estatísticas
nacionais e
internacionais**



**Informações sobre
o comércio
exterior**



**Perfil de
empresas e
trabalhadores**

Espera-se um crescimento de 5,29% no mercado de bebidas alcoólicas entre 2023 e 2028

+5,29%
CAGR (2023-2028)

Prevê-se que o mercado de bebidas alcoólicas tenha um crescimento anual composto (CAGR) de 5,29% entre 2023 e 2028. Nesse sentido, em 2028, o mercado global de bebidas alcoólicas foi estimado em US\$ 668,84 bilhões de dólares.

US\$ 516,8 bi
é o tamanho do
mercado em 2023

O mercado global de bebidas alcoólicas foi avaliado em US\$ 516,8 bilhões em 2023, com as regiões da Ásia-Pacífico e América do Sul representando aproximadamente 62% desse total, sendo 37% atribuídos à Ásia-Pacífico e 25% à América do Sul. A Europa Ocidental também detém uma participação relevante, com 23% do mercado.

Contexto Geral

O mercado de bebidas alcóolicas produziu **18,1 bilhões de litros**

Em 2021, o mercado de bebidas alcoólicas no Brasil registrou uma produção total de 18,1 trilhões de litros, gerando um valor de produção de R\$ 65 bilhões e apresentando um aumento de 2% da produção em relação ao ano anterior.

Os segmentos que compõem essa produção incluem aguardentes e outras bebidas destiladas, vinhos, além de malte, cervejas e chopes.

Fabricação de malte, cervejas e chopes:

A produção de cervejas e chopes, incluindo as versões sem álcool, alcançou 16,3 bilhões de litros, representando aproximadamente 90% do mercado de bebidas alcoólicas no Brasil, reforçando sua liderança de mercado. Entre 2021 e 2022, o segmento apresentou um crescimento de 1,5% no volume produzido.

Fabricação de aguardentes:

A produção de bebidas destiladas alcançou 1,3 bilhões de litros em 2021, representando um aumento de 15,3% em relação ao ano anterior. Deste volume, 73,6% correspondeu à produção de aguardente de cana-de-açúcar (cachaça, caninha), rum e tafiá, enquanto 16,9% foi destinado a outras bebidas alcoólicas destiladas, como aguardente de frutas, gim e genebra e etc.

Fabricação de vinhos

Em 2021, foram produzidos 526 milhões de litros de vinho, com uma variação negativa de 10,4% em comparação com o ano anterior. Do total produzido em 2021, 48% foi destinado a misturas de bebidas fermentadas e bebidas não alcoólicas com fermentadas, e 43,7% para a produção de vinhos de uvas, exceto espumantes.

PRODUÇÃO:

18,1 bi de litros

Desse total,

90,0%

CERVEJAS E CHOPES

7,1%

AGUARDENTE E DESTILADAS

2,9%

VINHO

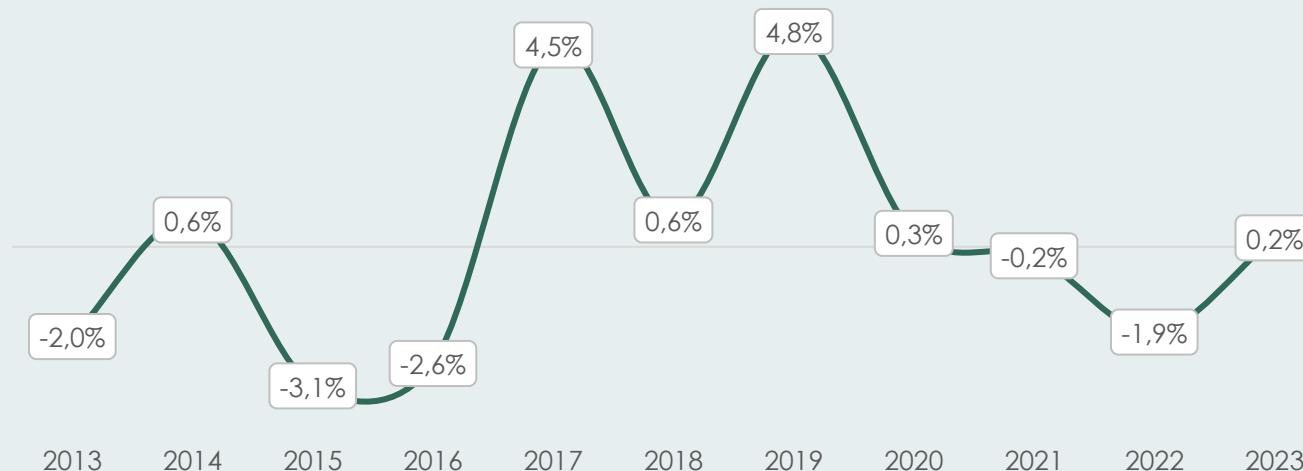
Contexto Geral

Em 2023, a produção física do setor industrial de bebidas alcoólicas do Brasil **cresceu 0,2%** em relação a 2022

A Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) tem como objetivo medir a evolução da atividade produtiva da indústria brasileira, oferecendo dados desagregados por setores e atividades industriais.

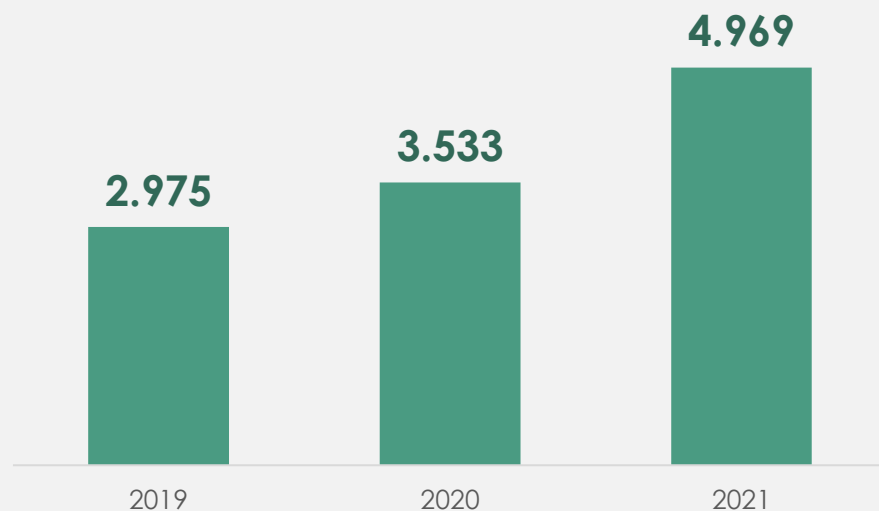
No caso do setor de bebidas alcoólicas, os dados de 2023 revelam uma **leve recuperação, com um aumento de 0,3% na produção - após dois anos consecutivos de retração.**

PRODUÇÃO FÍSICA DO SETOR NACIONAL DE BEBIDAS ALCOÓLICAS - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR (em %)



Os registros de cachaça no Brasil apresentaram um crescimento de **40,6%** entre 2020 e 2021

TOTAL DE PRODUTOS REGISTRADOS NO BRASIL, entre 2019 e 2021



Em 2021, o setor de cachaça no Brasil registrou um total de **4.969 produtos**, marcando um **crescimento significativo de 40,6% em relação a 2020**. Minas Gerais lidera com 1.778 registros, seguido por São Paulo (738), Rio de Janeiro (464), Rio Grande do Sul (333) e Santa Catarina (327). Espírito Santo e Paraíba compartilham a sexta posição, ambos com 238 registros. Vale destacar que 64,9% dessas cachaças

possuem apenas uma marca comercial associada. Essa ressalva é importante, porque é possível que um mesmo registro contemple mais de uma marca.



O Espírito Santo tem 238 registros de cachaça, o que o coloca em 6º lugar entre os estados, e ocupa a 4ª posição em número de marcas registradas, com 363.

Contexto Geral

O Espírito Santo é destaque na produção de cachaça no Brasil,

tanto no número total de municípios com cachaçarias, quando na densidade cachaceira

Municípios que apresentam maior número de cachaçarias (5 ou mais)

Rank	UF	Município	Estabelecimentos
1	MG	Salinas	16
2	MG	Alto Rio Doce	11
	PB	Areia	11
3	MG	Viçosa do Ceará	10
	MG	Córrego Fundo	10
	ES	São Roque do Canaã	10
4	SC	Luiz Alves	7
	MG	Bomfim	7
5	RJ	Paraty	6
	MG	Rio Espera	6
6	MG	Divinésia	5
	SP	São Paulo	5
	ES	Castelo	5
	SP	Jundiaí	5
	MG	Lamim	5
	RJ	Nova Friburgo	5
	MG	Perdões	5

Ranking de **Densidade cachaceira**

1º Minas Gerais

com 60.315 habi./estabelecimentos

2º Espírito Santo

com 65.214 habi./estabelecimentos

3º Paraíba

com 99.022 habi./estabelecimentos



Atrelada ao processo histórico brasileiro, a cachaça é exclusivamente feita a partir da cana-de-açúcar e só é denominada assim se produzida no Brasil.

Cachaça é a primeira Indicação Geográfica do Brasil instituída pelo Decreto nº 4.062/2001

Comércio Exterior

No comércio exterior, as exportações apresentaram aumento de 7,1%



Balança Comercial do setor no Brasil (em US\$ milhões)



+7,1%

foi o crescimento das exportações em relação a 2022



+1,3%

foi o crescimento das importações em relação a 2022



99 países

foram parceiros comerciais em 2023 entre compradores e vendedores

Nota: CNAE 11119 (Fabricação de aguardentes e outras bebidas destiladas)
 Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Comércio Exterior



Nas importações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



REINO UNIDO: 66,4%

+2,8% em relação a 2022
Outras bebidas destiladas.



EUA: 16,3%

+17,4% em relação a 2022
Outras bebidas destiladas.



Nas exportações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



EUA: 20,4%

+4,7% em relação a 2022
Outras bebidas alcoólicas; Cachaça e caninha (rum e tafiá).



CUBA: 17,9%

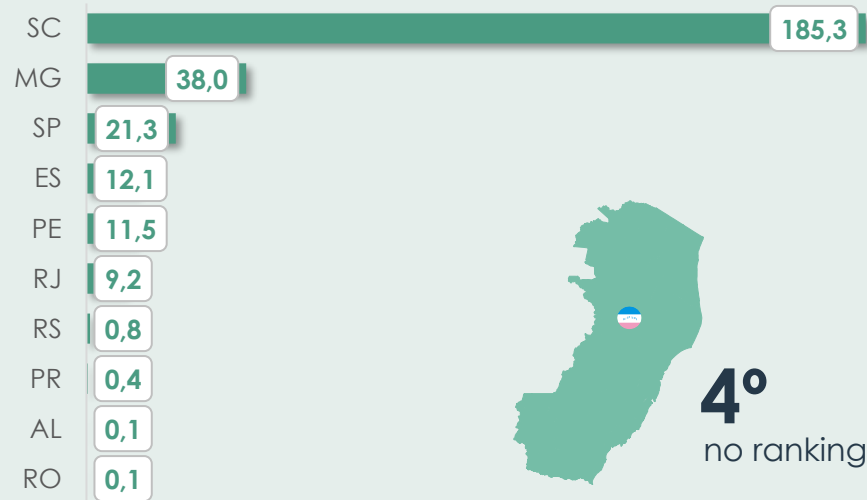
+464,5% em relação a 2022
Outras bebidas alcoólicas.

Comércio Exterior



Santa Catarina foi o maior importador do setor

Ranking dos 10 maiores estados importadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)

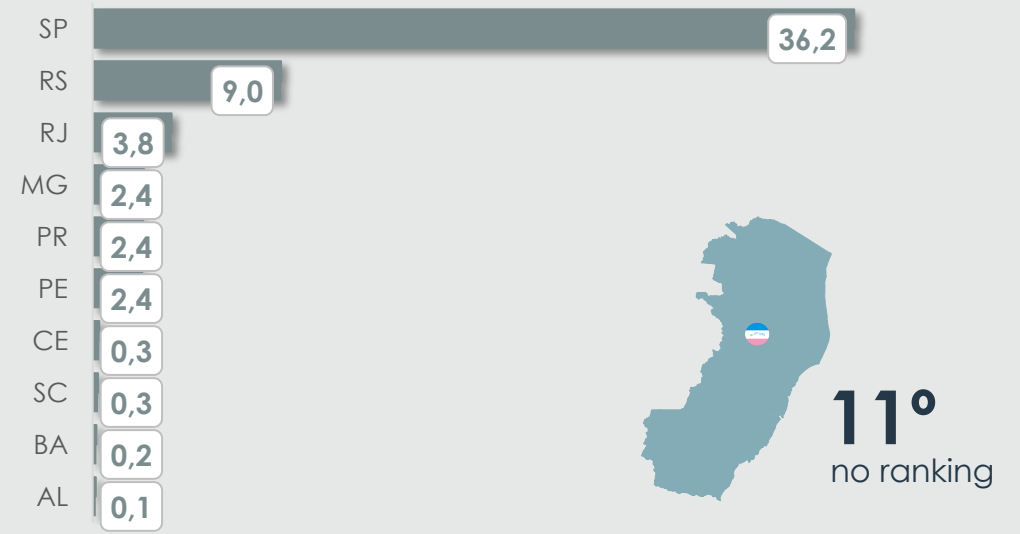


Total de importações do setor (BR): USD 278 mi



São Paulo foi o maior exportador do setor

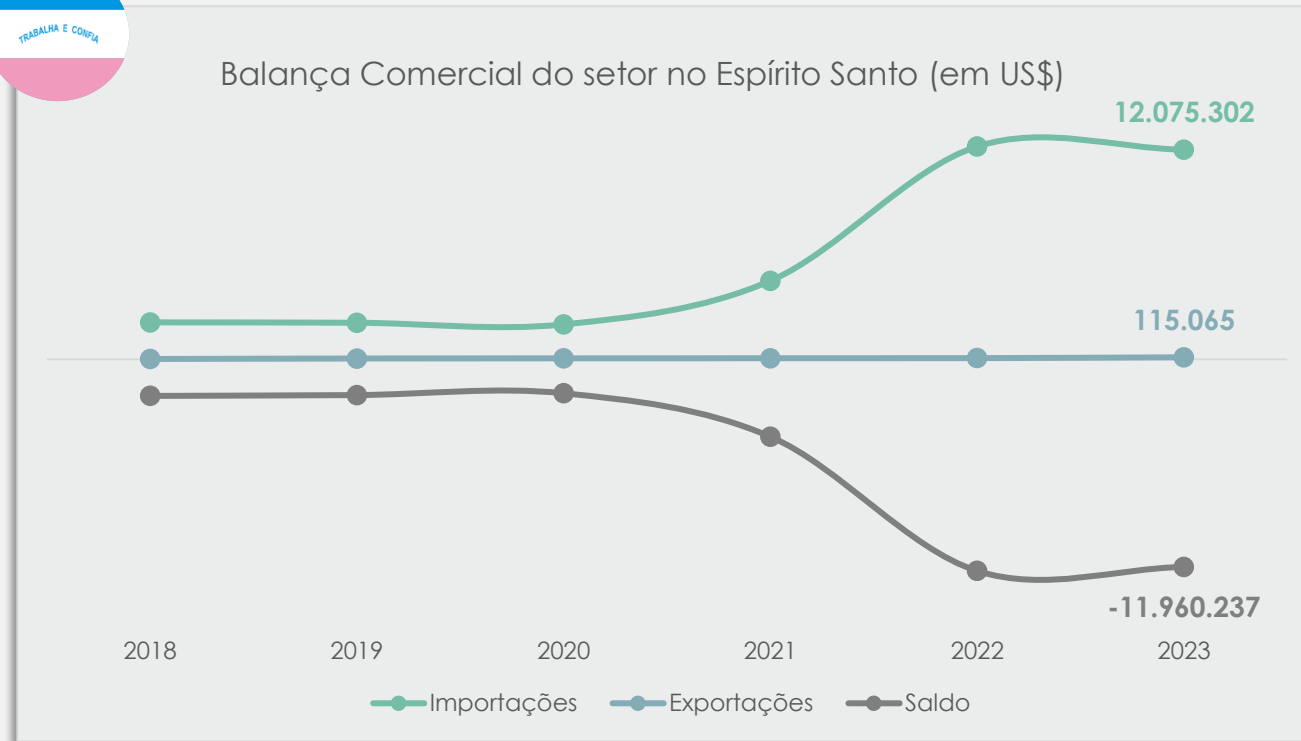
Ranking dos 10 maiores estados exportadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)



Total de exportações do setor (BR): USD 57 mi

Comércio Exterior

Apesar da balança deficitária, as exportações capixabas do setor apresentaram aumento de 70,9%



+70,9%

foi o crescimento das exportações em relação a 2022



-1,5%

foi o queda das importações em relação a 2022



32 países

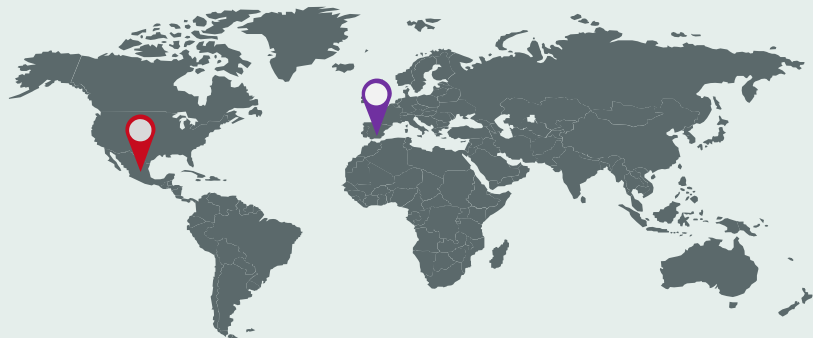
foram parceiros comerciais em 2023 entre compradores e vendedores

Nota: CNAE 11119 (Fabricação de aguardentes e outras bebidas destiladas)
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Comércio Exterior



Nas importações do Espírito Santo,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



ESPANHA: 54,5%

+15,8% em relação a 2022
Outras bebidas destiladas.



MÉXICO: 34,5%

-9,8% em relação a 2022
Outras bebidas alcoólicas.



Nas exportações do Espírito Santo,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



ITÁLIA: 28,5%

Importou apenas US\$ 194 em 2022
Cachaça e caninha (rum e tafiá).



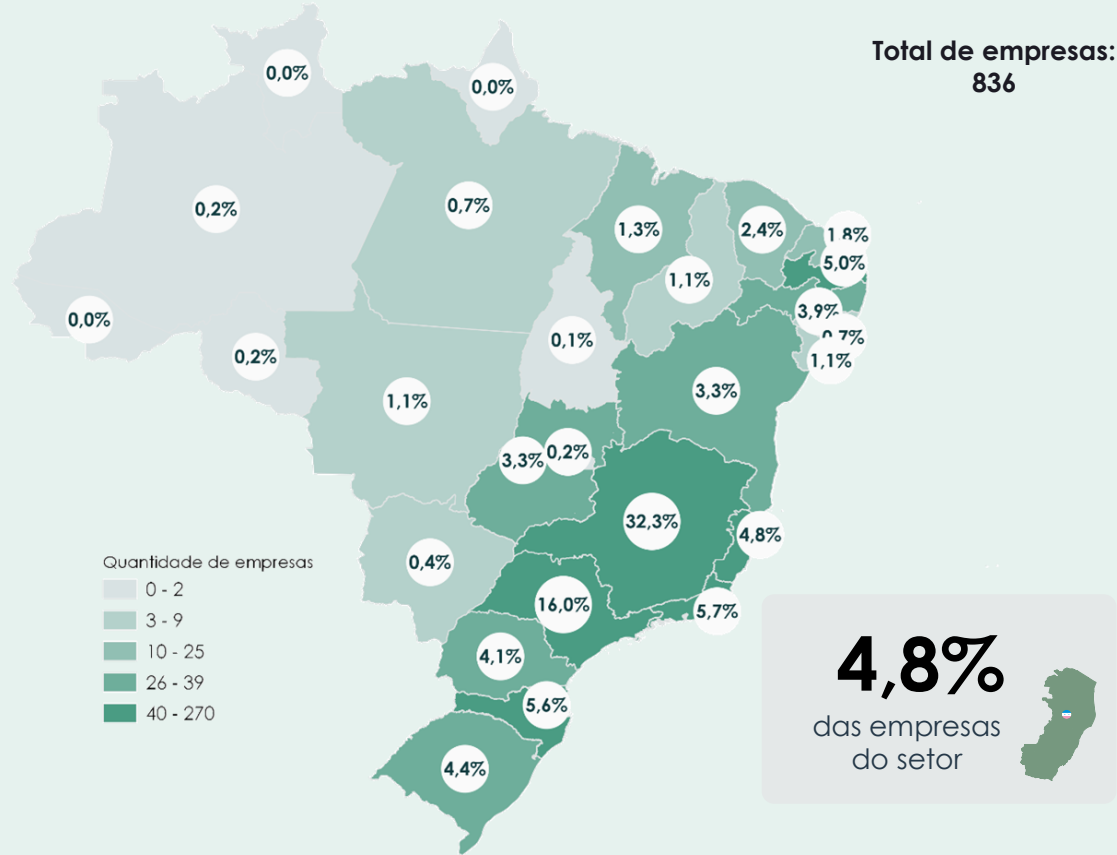
EUA: 18,1%

+112,6% em relação a 2022
Cachaça e caninha (rum e tafiá).

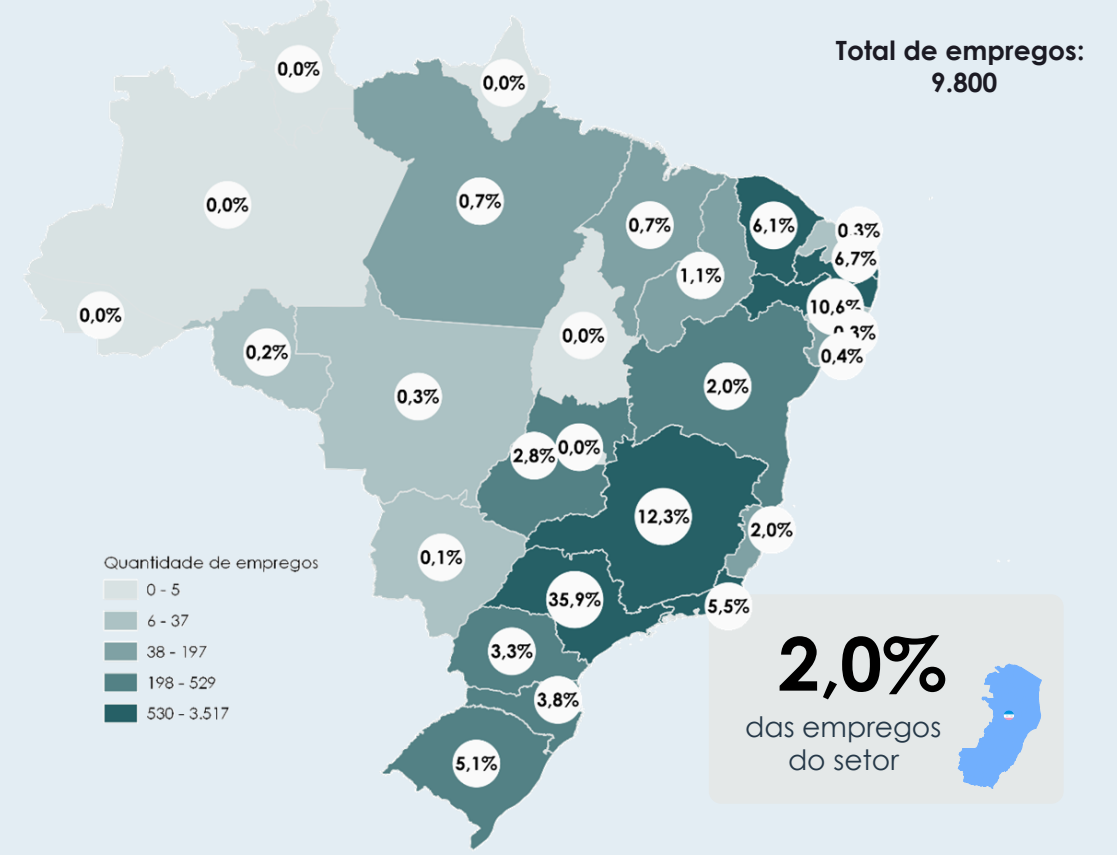
RAIS



A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em Minas Gerais

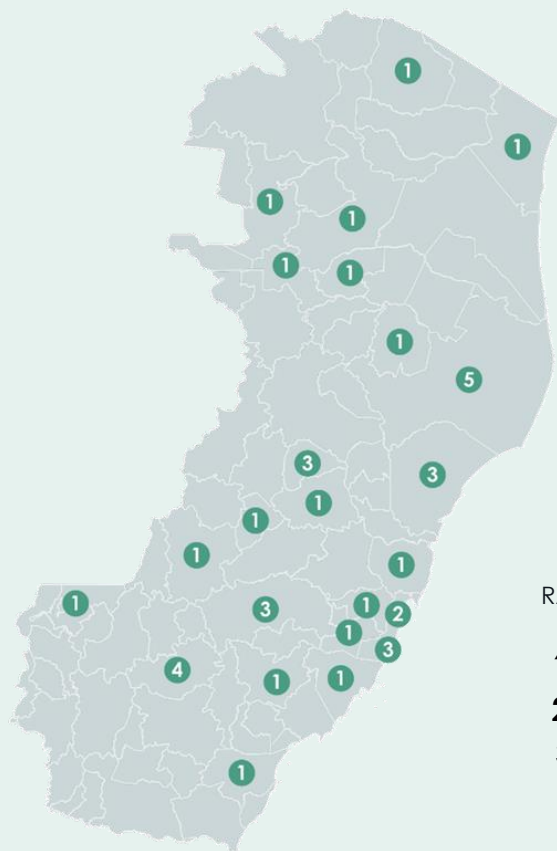


A maioria dos empregos do setor estão localizados em São Paulo



RAIS

A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em Linhares



Total de estabelecimentos
do setor no estado:

40

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Linhares	5
2º	Castelo	4
3º	Domingos Martins	3
	Aracruz	3
-	Vila Velha	3

A maioria dos empregos do setor estão localizados em Viana



Total de empregos do setor
no estado:

196

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

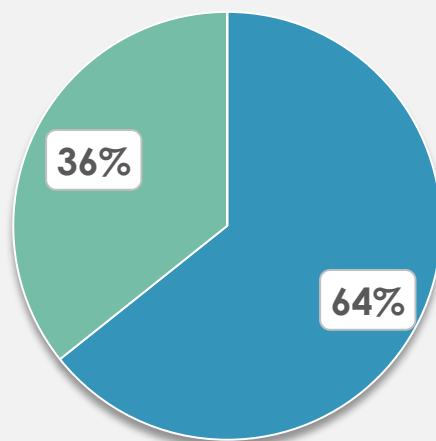
1º	Viana	70
2º	Aracruz	20
3º	Vitória	16
4º	Castelo	13
5º	Linhares	11

RAIS

A maioria dos empregos do setor estão em microempresas e a maioria dos seus estabelecimentos são microempresas



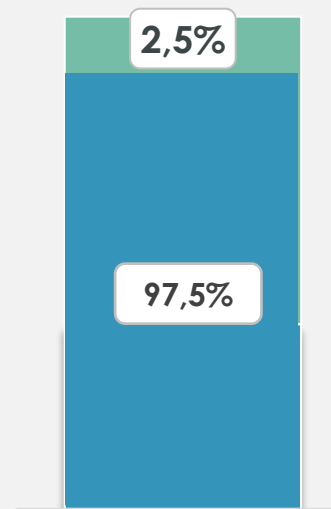
Distribuição de **empregos**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas empresas



Distribuição de **empresas**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas



A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

RAIS

Alimentador de linha de produção é a ocupação que mais emprega no setor no Espírito Santo

Ranking das dez maiores ocupações do setor e sua respectiva remuneração (R\$)



R\$ 3.490,86

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2022)



R\$ 1.712,70

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2022)



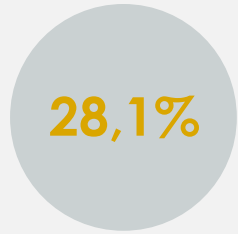
R\$ 3.356,9

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2022)

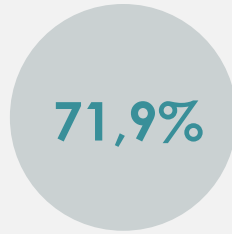
RAIS

Perfil do trabalhador do setor

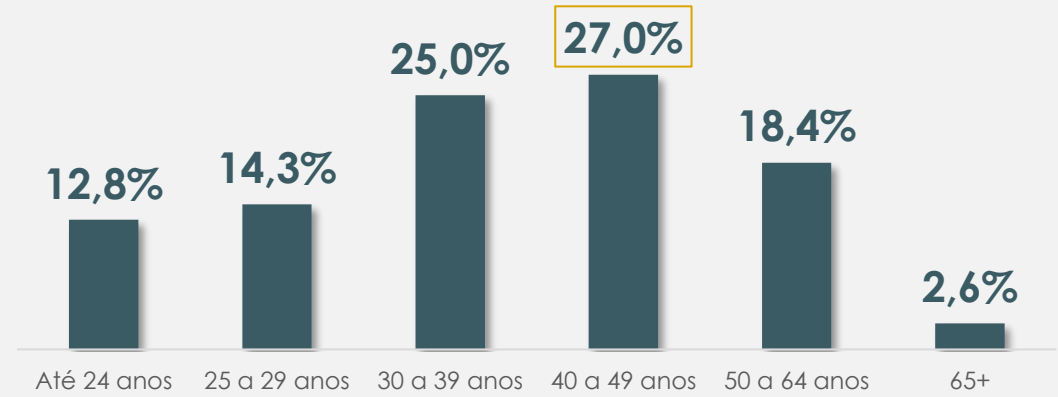
MULHERES



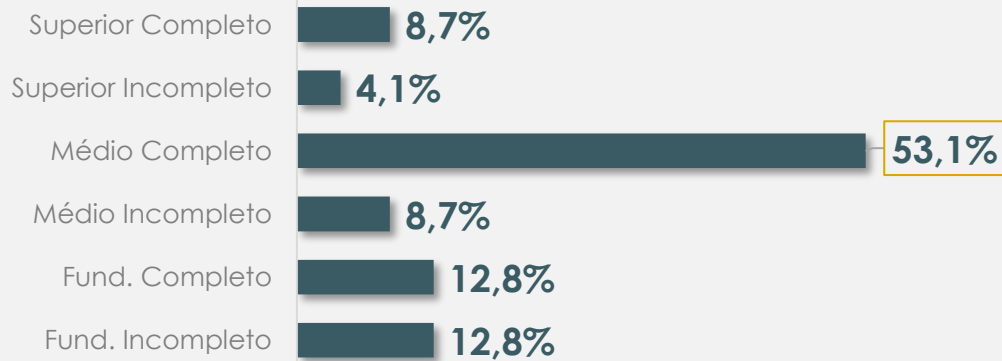
HOMENS



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



PERFIL DO TRABALHADOR DO SETOR

A maioria dos trabalhadores do setor de aguardente são homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 40 a 49 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

Em 2023, somente uma empresa do setor aderiu ao contrato de competitividade. Portanto, não serão apresentados os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016.

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA FINDES
Gerência Executiva do Observatório da Indústria Findes
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Bruno Novais Matias dos Santos
Grazielly da Silva Rocha
Gustavo Altoé de Araujo
Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

3. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CONTRAPARTIDAS
PREVISTAS NO CONTRATO
E AÇÕES DO SETOR



CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

Em 2023, a adesão de apenas uma empresa do setor ao contrato de competitividade limita a representatividade e a abrangência dos resultados obtidos na Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

A análise dos dados de uma única empresa não proporciona uma visão clara e abrangente do desempenho do setor como um todo, o que poderia levar a conclusões distorcidas ou incompletas. Portanto, para garantir a integridade e a relevância das informações, optamos por não apresentar os dados dessa contrapartida.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

Sugestão de resposta do Sindicato: - Diante desse cenário, o Sindibebidas se compromete a difundir amplamente os benefícios do contrato de competitividade entre as empresas associadas, visando aumentar a adesão e promover uma participação mais robusta que possibilite a coleta de dados significativos e representativos para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX)

Lançamento do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) que ofertou 150 vagas para negócios que recebeu gratuitamente mentoria e um plano de exportação exclusivo para entrar no mercado internacional.



Capacitação

ALIPRODUTIVIDADE + BRASIL MAIS

Chegou a sua vez de alcançar resultados incríveis como mais de 100 mil empresas.

Inscreva-se!

SEBRAE SENAI ABD GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

SEBRAE edp

A Potência Solar está chegando! Descubra como a energia solar pode trazer até 18% de economia na sua fatura.

Horário: 8h30

28/03 – Vitória
Local: SEBRAE Vitória

29/03 – Linhares
Local: SEBRAE Linhares

30/03 – Cachoeiro do Itapemirim
Local: SEBRAE Cachoeiro do Itapemirim

Você não pode ficar de fora!

RODADA DE NEGÓCIOS FINDES LAB.

VENHA CONHECER SOLUÇÕES INOVADORAS E TECNOLÓGICAS OFERECIDAS POR STARTUPS

PARTICIPE!

Inscrições até dia 09/05

11/05/2023

10h às 11h

Plataforma Teams

IMPORTANTE:
Evento online e gratuito

Organização: FINDES LAB. + NEGÓCIOS

Apoio: FINDES SEBRAE

Workshops

Forum
DESAFIOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

15/06 ÀS 17H
Auditório da Fines

Ricardo Ferrago, Vice-Governador do Espírito Santo.
Cés Samorini, Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES).
Da Viçenta, Deputado Federal coordenador da bancada capixaba.
Marcelo Alhoi, Secretário de Estado da Fazenda do Espírito Santo.
Mario Sergio Carraro Telles, Gerente Executivo da Economia da O.M.

FINDES **CNI**
Confederação Nacional de Indústrias
Realização do Ministério

RODADA DE NEGÓCIOS MARCA AMBIENTAL

VEM AÍ UMA OPORTUNIDADE DE SE TORNAR UM POSSÍVEL FORNECEDOR.

PARTICIPE!
Inscrições até dia 06/10

17/10/2023
14h às 17h30
Teams

IMPORTANTE:
Evento exclusivo para empresas capixabas.
Relação completa dos segmentos, no link de inscrições

FINDES **NEGÓCIOS** **SEBRAE** **MARCA AMBIENTAL** **SimReciclo**

AGENDA ESG
DESAFIOS, SEGURANÇA JURÍDICA,
INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES

com Paul Clements-Hunt

1º de setembro, às 8h30
auditório da Fines, 9º andar

REALIZAÇÃO **FINDES** **APOIO** **ESBA** **ESBAÇÃO**



Rodada de Crédito

Realização de encontros para esclarecimentos das modalidades de crédito disponíveis para empresas



Rodada de Crédito

Preparamos as **melhores linhas de crédito** disponíveis no mercado para prosperar o seu negócio. **Venha conhecer.**

No dia 22 de junho, a partir das 16h, no Senai Colatina

Rodovia Gether Lopes de Farias, s/nº. - São Silvano - Colatina/ES

REALIZAÇÃO: **FINDES**, **NAC**, **NEGÓCIOS**

CO-REALIZAÇÃO: **SINDICER**, **SINVESCO**, **SINDIMÓVELS**



Rodada de Crédito

Preparamos as **melhores linhas de crédito** disponíveis no mercado para prosperar o seu negócio. **Você é nosso convidado!**

15 de agosto, às 17h, na sede do Sindimol

Av. dos Moveleiros, s/n - Canivete, Linhares - ES

REALIZAÇÃO: **FINDES**, **NAC**, **NEGÓCIOS**

CO-REALIZAÇÃO: **SINDIMOL**, **SINVEL**



Rodada de Crédito

Preparamos as **melhores linhas de crédito** disponíveis no mercado para prosperar o seu negócio. **Você é nosso convidado!**

26 de outubro, às 17h30, no prédio da Findex

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053 Santa Lucia, Vitória - ES

REALIZAÇÃO: **FINDES**, **NAC**

Missão Anuga

Missão prospectiva realizada em outubro - na Alemanha, que contou com a participação empresas da indústria de alimentos do Espírito Santo.



**MISSÃO PROSPECTIVA
ANUGA 2023**

7 a 11 de outubro
Colônia, Alemanha

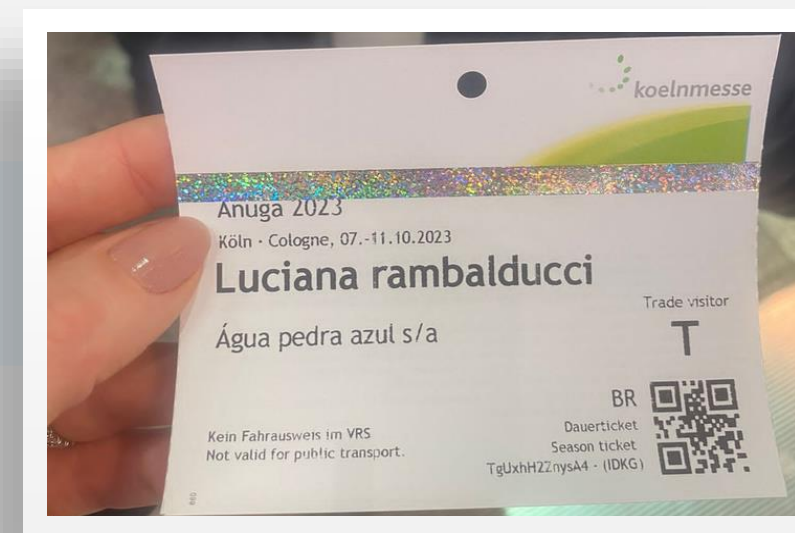
Inscrições até 4 de setembro.
Vagas limitadas!
Valor de inscrição: R\$600

Participe de uma das maiores feiras comerciais do setor alimentício!

Contato:
internacionalizacao@cni.com.br
(61) 3317-9993 / (61) 3317-9444

REALIZAÇÃO:

apexBrasil+ MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIDO E INNOVATION CNI



Selo Fiscal de Controle de Procedência

Selo Fiscal de Controle de Procedência água em galões de 20 litros passa a ser obrigatório no Estado

Compartilhar 15 Postar LinkedIn Compartilhar Imprimir



A partir de 09 de abril de 2023 passa a vigorar no Espírito Santo a obrigatoriedade do Selo Fiscal de Controle e Procedência para empresas ou para quem comercializa água mineral. Até lá ainda será permitida a comercialização dos galões de água sem o selo fiscal.

O **selo fiscal de procedência** em galões de água de 20 litros no Espírito Santo **assegura a legalidade e a qualidade da água comercializada, garantindo que o produto cumpre as normas regulamentares.** Esse selo é uma medida de controle e fiscalização, ajudando a combater a sonegação fiscal e o comércio ilegal. A verificação do selo ao comprar galões é essencial para garantir que a água é segura e de origem confiável.

FINDES



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO

assinado em 03/10/2024 15:59:55 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/10/2024 15:59:55 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-NQMZVD>